

GOVERNO ESTADUAL

Tirem as garras das empresas públicas

O atual governo do Estado tenta, desde que assumiu, criar condições para vender as empresas públicas. Sartori e seus asseclas não conseguiram os 33 votos para derrubar a PEC do plebiscito que evita a privatização das empresas públicas na ALERGS.

Sem votos suficientes, o governo Sartori passou a adotar outra estratégia. O novo objetivo é aprovar até 13 de junho um decreto no parlamento gaúcho para

enviar ao TRE-RS e submeter aos eleitores gaúchos, por meio de plebiscito em 15 de novembro, a venda ou federalização de três empresas públicas do setor energético, CEEE, Sulgás e CRM.

O Bannrisul, a princípio, não entra neste pacote de privatizações. Não entra porque 24 deputados estaduais, inclusive da base do atual governo, assinaram a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Bannrisul Público.

BANRISUL

Audiências públicas vão defender o banco contra a privatização

Objetivando a defesa incondicional do bannrisul, no mês de junho serão realizadas audiências públicas regionais contra a privatização do Bannrisul. As audiências são promovidas pela Frente Parlamentar em Defesa do Bannrisul Público e a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Todo o povo riograndense está sendo chamado a participar das audiências, em especial os funcionários e funcionárias do banco e suas entidades represen-

tativas - sindicatos e associações. As audiências já confirmadas são as seguintes:

Alegrete: 09/06/2017

Bagé: 19/06/2017

Camaquã: 14/06/2017

Caxias do Sul: 21/06/2017

Osório: 21/06/2017

Passo Fundo: 23/06/2017

Pelotas: 26/06/2017

Santa Cruz do Sul: 28/06/2017

Santa Maria: 12/06/2017

Santo Ângelo: 16/06/2017

Participem bancários [as]!

GREVE GERAL

Nota conjunta das centrais sindicais

“As Centrais Sindicais convocam a classe trabalhadora para um calendário de luta e nova GREVE GERAL dia 30 de junho.

As centrais sindicais, [CUT, UGT, Força Sindical, CTB, Nova Central, CGTB, CSP-Conlutas, Intersindical, CSB e A Pública-Central do Servidor], convocam todas as suas bases para a GREVE GERAL dia 30 de junho.

As centrais sindicais irão colocar força total na mobilização da greve em defesa dos direitos sociais e trabalhistas, contra as

reformas trabalhista e previdenciária, contra a terceirização indiscriminada e pelo Fora Temer e congressistas corruptos.

Dentro do calendário de luta, as centrais também convocam para o dia 20 de junho o “Esquenta Greve Geral”, um dia de mobilização nacional pela convocação da greve geral.”

A participação da categoria bancária é imprescindível para derrotar definitivamente as reformas da previdência, trabalhista e as terceirizações. **Vamos à luta!**

SISTEMA FINANCEIRO

Chega de demissões!

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [Dieese], com informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados [CAGED], os bancos fecharam 8.536 postos de trabalho no primeiro quadrimestre de 2017.

O saldo representa um aumento de 87,5% no número de cortes de vagas, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os estados mais afetados pelos cortes foram São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

A pesquisa apontou também que a maior responsável pelo saldo negativo de postos de trabalho foi a Caixa Econômica Federal. No período, o banco contratou 120 pessoas e demitiu 4.440, um saldo negativo de 4.320 postos de trabalho.

É inaceitável que o segmento econômico que mais lucra no país é o que mais extingue postos de trabalho. Precisamos dar um basta nisso.

BANCOS PRIVADOS

Resistir e avançar!

Os bancários do Itaú, Santander e Bradesco concluíram, na tarde de quinta-feira [8], seus Encontros Nacionais.

Ao término, ficou claro que os bancários resistirão a reformas que mutilem seus direitos e as relações de trabalho e vão lutar para impedir os ataques do governo Temer e do empresariado.

A atividade elaborou as pautas de reivindicações específicas de cada banco a ser discutida com os banqueiros. Divulgaremos nos próximos C & N nossas reivindicações.